



Nascimento: 15.11.1952
Desencarnação: 07-06-1984

Nos momentos difíceis da vida, nas amarguras consumidas por falta da aceitação maior dos postulados do saber cristão, não entende-se o porquê de certas situações que colocam em choque a razão com o egoísmo nato em cada elemento humano.

Crê-se em alcançar o que é legado por direito como posse absoluta, imagina-se o sofrimento de cada ser um caminho do aprendizado, responsável por si mesmo, como instância inaceitável. Questiona-se com Deus o momento da dor como imposição e norma de vida. Esquece-se de que apenas é recolhido os cacos dos atos infelizes, contrários à lei do amor ao semelhante.

A misericórdia de Deus, infinita, posiciona-se ao lado de cada elemento da sua criação, e impele o raciocínio verificar os pontos críticos da passagem do espírito pela Terra, colocando-o diretamente na razão de sua consciência, reforçando-o na aceitação dos seus próprios desígnios.

Moacyr Stella Junior, de formação religiosa católica, é a prova da presença de Deus, na área de sua compreensão. Sua dor o projetou na Doutrina Espírita, a qual veio lhe trazer confiança e resignação, como também o encaminhamento dos seus pais.

O Sr. Moacyr Stella nos relata: O que impressionava em meu filho, era a sua força interior, não podia ser enganado em sua moléstia, câncer no cérebro. Na época estudava medicina e, apesar de sofrer a primeira cirurgia cerebral, de uma série de três, com as dificuldades relativas à doença, conseguiu formar-se e clinicar.

Jamais o ouvimos falar do seu mal. Nunca nos dissera do seu envolvimento na ajuda aos que o procuravam. Por vezes, deixava o seu consultório para acompanhar alguns taxistas em suas reivindicações junto aos órgãos de classe. Aplicava-se com desprendimento.

Seu sonho era cuidar de crianças, não pôde realizá-lo aqui na Terra, mas está realizando-o em seu trabalho espiritual, quando pudemos deparar num trecho de sua carta os dizeres: "... procuro adaptar-me ao meu novo plano de ação para ser útil não somente aos queridos familiares, mas também às criancinhas que se preparam aqui para voltar ao mundo físico. Na Terra, tentava colaborar para que viessem felizes à existência nova e aqui me comprazo em observar os melhores métodos de ajustar-lhes os caminhos da reencarnação."

Apesar de termos acompanhado o transcorrer de sua doença, inconformados, eu e minha esposa, rumamos para Uberaba ao encontro de Francisco Cândido Xavier para algum alento. Entendíamos ser um pouco cedo para uma carta de nosso filho, pois fazia três meses do seu desenlace terreno. Graças a Deus, Moacyrzinho nos envia sua mensagem. A misericórdia de Deus não falha.

A visão do Mundo Maior precisa ser respeitada acima de tudo, e que a ignorância religiosa humana, saiba distinguir entre si que a vida espiritual promana de Deus, a única visão plausível e entendida nas reencarnações sucessivas da vida.

Esclarecimentos necessários de pessoas ou fatos constantes na mensagem.

Pais

Ilda Coelho Stella
Moacyr Stella

Irmãos

Marcos Stella
Marisilda Stella
Marcia Stella

Avó

Anna Coelho - materna

Tios

Avelino Ginjo - desencarnado
Lýdia Ginjo

Antecipamos os nomes de pessoas ou fatos,
para melhor identificação por ocasião da leitura
da mensagem do espírito.

NOTA DA EDITORA.

Querida Mãezinha Ilda e querido papai Moacyr, peço-lhes para que me abençoem.

Mãezinha, o seu coração me pede com tanto carinho estas notícias que seria ingratidão sonegá-las a quem devo tanta dedicação.

Não fique entristecida pelo motivo de se fazer difícil ao papai Moacyr aceitar as minhas palavras.

Compreendo muito bem o que vem a ser a vida com a predominância do raciocínio.

No íntimo o papai considera a possibilidade de minha sobrevivência e sei que considerar não é crer. Mas a ponderação representa muito no espírito honesto e realista, quanto o dele, para observar os fatos e admiti-los.

A violência não vem de Deus e não nos seria lícito violentar as razões e idéias de ninguém.

Quanto mais as que nos chegam do papai, sempre cristão pelos atos e pelas atitudes perante a vida.

Quero dizer à tia Lídia que o tio Avelino está conosco neste instante, auxiliando-me a escrever com a pressa de quem telegrafa e preciso dizer-lhes que a

minha avó Ana tem sido um coração providencial amparando-me em todas as situações.

Saudades me sobram, mas como não podemos viver unicamente de saudades, nem aí, nem aqui, procuro adaptar-me ao meu novo plano de ação para ser útil não somente aos queridos familiares, mas também às criancinhas que se preparam aqui para voltar ao mundo físico.

Na Terra, tentava colaborar para que viessem felizes à existência nova e aqui me comprazo em observar os melhores métodos de ajustar-lhes os caminhos da reencarnação.

Mãezinha Ilda, receba com o papai Moacyr o melhor do que eu desejo possuir de bom e ainda não tenho.

O tio Avelino abraça a tia Lídia e de minha parte, com lembranças ao querido irmão e às queridas irmãs Marisilda e Marcia, peço aos queridos pais receberem o carinho imenso e a gratidão invariável do filho que lhes pertence, em nome de Deus.

MOACYR

Com amor agradecemos a
Francisco Candido Xavier, asen-
soados mães que redigem atra-
vés do lapis consolador a esperan-
ça e a luz que nos clareia o
amontão.

Com nome do nosso filho, e
por nós, Deus o abençoe sempre
Família Stella

...Admirava-lhe o poder de me
carregar de modo a sentir a natureza
comigo.

...estou na crença de que também aqui
na vida espiritual existirão asas ligeiras, que
nos possam transportar em longas
distâncias do mundo novo que apenas
começo a divisar.

JOÃO VACCARI NETO

Querida mãezinha.

Saudades me sobram, mas como não
podemos viver unicamente de saudades,
nem aí, nem aqui, procuro adaptar-me ao
meu novo plano de ação para ser útil...

MOACYR STELLA JUNIOR

Um menino que se veja amparado é
uma viga de trabalho para o futuro.

ADILSON GONZAGA PEZZINI